Ageu 1:12

Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Josedec, sumo sacerdote, com todo o restante do povo, obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus, e às palavras de Ageu, o profeta, como o SENHOR, seu Deus, enviara. ele, e o povo temeu perante o Senhor.

Comentarista

Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(12-15) A segunda expressão . - O povo dá ouvidos dispostos à exortação de Ageu, e o profeta é agora encarregado de informá-los da volta do favor de Deus, na expressão graciosa: "Estou contigo, diz o Senhor".

(12) Com todo o restante de. - A palavra pode significar “o remanescente” restaurado da Babilônia, ou apenas “o restante” do povo. Da

mesma forma em Ageu 1:14 ; Ageu 2: 2 .

Comentário de Benson

Ageu 1: 12-13 . Então Zorobabel, etc., obedeceu à voz do Senhor - Compare Esdras 5: 1-2 ; onde veja as notas. Então falou Ageu, o mensageiro do Senhor - ou profeta; na mensagem do Senhor - Ou seja, quem falou o que se segue, não em seu próprio nome, mas em

nome de Deus, dizendo: Estou com você, diz o Senhor - Para lhe dar toda a ajuda que você precisa e para dar sucesso ao seu empreendimento.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 12-15 O povo retornou a Deus no caminho do dever. Ao assistir aos ministros de Deus, devemos ter respeito por quem os enviou. A palavra do Senhor tem

sucesso, quando por sua graça ele desperta nosso espírito para cumpri-la. É no dia do poder divino que estamos dispostos. Quando Deus tem trabalho a ser feito, ele encontrará ou capacita os homens para fazê-lo. Todos ajudaram, como era sua habilidade; e isso eles fizeram com relação ao Senhor como seu Deus. Aqueles que perderam tempo precisam resgatar o

tempo; e quanto mais demoramos na loucura, mais pressa devemos fazer. Deus os encontrou de uma forma misericordiosa. Aqueles que trabalham para ele o têm com eles; e se ele é por nós, quem será contra nós? Isso deve nos levar a ser diligentes.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Então Zorobabel e todo o restante do povo - não "o

resto do povo", mas "o restante", aqueles que restaram do cativeiro, o fragmento das duas tribos que retornaram à sua terra "ouviram à voz do Senhor. " Este foi o começo de uma conversão. Nessa única coisa eles começaram a fazer, o que, o tempo todo, em sua história e a maior parte em sua decadência antes do cativeiro que se recusavam a fazer - obedecer à palavra de

Deus. Então Deus resume sua história, por Jeremias, Jeremias 22:21 . "Eu te disse em tua prosperidade, tu disseste que não ouvirei. Este é o teu caminho desde a tua mocidade, que não ouviste a minha voz." Sofonias 3: 2 ainda mais brevemente: "ela não deu ouvidos a (nenhuma) voz". Agora, em referência, ao que parece, por causa da desobediência deles, Ageu

diz, usando a mesma fórmula ", eles ouviram a voz do Senhor", segundo as palavras de Ageu. "Eles obedeceram, não vagamente, ou em parte, mas exatamente ", de acordo com as palavras" que o mensageiro de Deus falou.

E eles temiam o Senhor - o "Certamente a presença da Divina Majestade deve ser rasgada com grande reverência." "O medo de

punir às vezes transporta a mente para o que é melhor, e a inflexão de dores harmoniza a mente com o temor de Deus; e a dos Provérbios se torna realidade, Provérbios 13:13 ." Aquele que teme ao Senhor será recompensado ", e Provérbios 19:23 " o temor do Senhor tende à vida "; e Sabedoria (Eclesiástico 1:11)." O temor do Senhor é honra e glória, e

Provérbios 19:12, o temor do Senhor deve regozija-se com o coração e dá alegria, alegria e vida longa: "Veja como Deus nos ama com gentileza e benevolência".

"Veja como a benignidade de Deus imediatamente acompanha todas as mudanças para melhor. Porque Deus Todo-Poderoso muda junto com aqueles que desejam se arrepender,

e promete que Ele estará com eles; qual o que pode ser igual? Pois quando Deus está conosco, todo dano se apartará de nós, todo bem entrará em nós ".

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

12. remanescente do povo - todos aqueles que retornaram do exílio (Zac 8: 6).

como ... Deus o enviou - de acordo com tudo o que Jeová o havia ordenado a falar. Mas como não é até Hag 1:14, após a segunda mensagem de Ageu (Hag 1:13), que o povo realmente obedeceu, Maurer traduz aqui "ouvidos à voz do Senhor" e, em vez de "como", porque o Senhor o enviou. " No entanto, a Versão Inglesa representa corretamente seu propósito

de obediência como obediência aos olhos de Deus, embora não tenha sido efetivada até Hag 1:14.

Comentários de Matthew Poole

Então; tão logo eles ouviram esse sermão convincente e despertador.

Shealtiel; que é chamado Salathiel , 1 Crônicas 3:17 Mateus 1:12 .

Josué, filho de Josedec: ver Ageu 1: 1 .

O sumo sacerdote; o vigésimo quarto de Aaron, como alguns acham, (Alsted. Chron.,) mas o primeiro após o cativeiro.

Com tudo; ou ninguém era surdo à repreensão e ao conselho do Senhor, ou então nenhum parecia durar, quando os principais governantes do estado e da igreja estavam tão adiantados em obedecer ao profeta.

As pessoas; as pessoas comuns, o tipo mais cruel.

Obedeceu à voz do Senhor; reconheceu que foi o Senhor soberano quem falou, que deveria ser obedecido, porque ele é o Senhor.

O deus deles; e, portanto, eles deveriam fazer a vontade dele, para que pudessem receber as bênçãos que ele, como seu Deus, lhes havia prometido. Como Deus fez disso um argumento para a

obediência, o mesmo acontece agora; Nós somos o teu povo, tu és o nosso Deus.

As palavras de Ageu: isto interpreta o anterior, a voz do Senhor eram as palavras de Ageu; ele não acrescentou nada de si a eles.

Como o Senhor seu Deus o havia enviado; de acordo

com tudo para o qual o Senhor o havia enviado e comissionado, ou particularmente em tudo o que dizia respeito à rápida construção do templo.

O povo temia diante do Senhor: isto fala a estrutura religiosa correta do coração neste povo neste momento.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Josedeque, o sumo sacerdote, ... Aqui segue-se um relato do sucesso da profecia de Ageu; com que poder e eficácia a palavra do Senhor por ele foi atendida; como de uma vez alcançou e afetou os corações de príncipes e pessoas, e os levou à obediência à vontade de Deus. O governador e o sumo

sacerdote são mencionados em primeiro lugar, como sendo as principais pessoas e, muito provavelmente, primeiro declararam seu sentimento de sua antiga negligência e sua disposição de fazer o que lhes foi ordenado; que estava dando um bom exemplo ao povo, e sem dúvida teve alguma influência sobre eles:

com todo o restante do povo, obedeceu à voz do

Senhor seu Deus; não os dois principais homens da igreja e do estado; mas todo o povo que saiu do cativeiro babilônico, que era apenas um remanescente; alguns que foram deixados em várias calamidades às quais foram expostos; estes, um e todos, significavam quão dispostos e prontos eles estavam para fazer a obra do Senhor os ordenava: ou "eles ouviram a voz do

Senhor" (c); pelo profeta, com muita atenção e seriedade; e a recebeu e a considerou, não como a palavra dos homens, mas como a palavra de Deus; e determinado a agir de acordo com ele:

e as palavras de Ageu, o profeta; ou "e pelas palavras de Ageu, o profeta" (d); por causa deles, considerando-

os como provenientes do
próprio Senhor:

como o Senhor seu Deus o
havia enviado;
considerando-o como tendo
uma missão e comissão do
Senhor para entregá-los a
eles:

e o povo temeu diante do
Senhor; percebendo que
estava descontente com eles
pela negligência de sua casa;

e que essa seca sobre eles foi um castigo e correção por esse pecado; e temendo que sua ira continue, e eles sejam mais severamente tratados, por causa de suas transgressões.

c) "et audivit", VL Pagninus, Montanus, Burkius. d) "idque propter verba Chaggai", Varenius, Reinbeck.

Geneva Study Bible

Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Josedec, sumo sacerdote, com todo o restante do povo, obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus, e às palavras de Ageu, o profeta, como o SENHOR, seu Deus o enviou, e o povo temeu diante do Senhor.

(k) Isto declara que Deus era o autor da doutrina e que Ageu era apenas o ministro,

como em Êx 14:31, Jud 7:20, At 15:28.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

CH. Ageu 1: 12-15 . Os Efeitos da Profecia

12) o restante do povo], ou seja, não o resto ou o restante do povo, além de

Zorobabel e Josué, mencionados pelo nome, mas "o restante" no que veio a ser um uso técnico da palavra, essa parte da nação, um remanescente apenas em comparação com o todo, que retornou do cativeiro na Babilônia.

e as palavras] alguns renderizariam de acordo com as palavras , mas o AV dá um sentido satisfatório, e

a construção é confirmada por Jeremias 26: 5 ; Jeremias 35:15 .

A palavra é usada no sentido usual do AT para denotar o espírito da verdadeira religião. Houve uma conversão genuína por parte do povo, eles renderam, não a obediência relutante ao terror, mas o serviço caloroso do temor a Deus.

Comentários do púlpito

Versículos 12-15, - § 3 . O apelo encontra respeito e atenção e, por um tempo, as pessoas se dedicam diligentemente ao trabalho. Versículo 12. - Todo o restante do povo (Ageu 2: 2); isto é, as pessoas que haviam retornado do cativeiro, tecnicamente denominadas "o remanescente", são apenas uma pequena porção de todo o Israel (Isaías 10:21,

22 ; Zacarias 8: 6 ; Miquéias 2:12). Outros, não tão adequadamente, entendem pela expressão todas as pessoas ao lado dos chefes (ver. 14). Obedecido ; ao contrário, ouviu. A obediência ativa é narrada em ver. 14. E as palavras. As palavras do profeta são a voz do Senhor; e o povo acatou a mensagem que o Senhor lhe havia encomendado. Teve medo.

Eles deveriam ter a verdadeira religião que a Bíblia chama de "o temor do Senhor". Eles viram suas falhas, talvez temeram algum novo castigo e se apressaram em obedecer à ordem do profeta (Esdras 5: 1, 2).

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Depois de designar essa razão para o propósito

divino referente a Assur, o profeta prossegue em Naum 2: 3 . para descrever o exército que avança em direção a Nínive, isto é, em Naum 2: 3 sua aparência, e em Naum 2: 4 a maneira pela qual ele se põe em movimento para a batalha.
Naum 2: 3 . "O escudo de seus heróis se torna vermelho, os homens valentes estão vestidos de vermelho: no fogo dos

patrões de aço estão os carros, no dia de Seu equipamento; e os ciprestes estão balançando. Naum 2: 4 . carruagens rave nas ruas, atropelam-se nas estradas; sua aparência é como as tochas, correm como relâmpagos ". O sufixo anexado a gibbōrēhū (Seus heróis) pode ser considerado como referência a mēphīts em Naum 2: 1 (2); mas é mais

natural encaminhá-lo a Jeová em Naum 2: 2 (3), como tendo convocado o exército contra Nínive (cf. Isaías 13: 3). Os escudos são avermelhados, ou seja, não radiantes (Ewald), mas coloridos em vermelho, e não com o sangue de inimigos que foram mortos (Abarbanel e Grotius), mas com a cor vermelha com a qual são pintados ou o que é ainda mais provável, com o

cobre com o qual são sobrepostos: ver Josephus, Ant. xiii. 12, 5 (Hitzig). אנשׁי־חיל não estão lutando contra homens em geral, isto é, soldados, mas homens corajosos, heróis (cf. Juízes 3:29 ; 1 Samuel 31:12 ; 2 Samuel 11:16 , equivalente a benē chayil em 1 Samuel 18:17 , etc. .). מתלּעים, ἁπ. λεγ., um denom. de תּולע, cocos: vestidos de cocos ou carmesim. O traje de

combate das nações da antiguidade era frequentemente vermelho-sangue (ver Aeliani, Var. Hist. Vi. 6).

(Nota: Valério observa sobre isso: "Eles usaram túnicas poênicas em batalha para disfarçar e esconder o sangue de suas feridas, para que a visão não as encha de alarme, mas para inspirar o inimigo com confiança.")

O ἀπ. λεγ. pelâdōth certamente não é usado para lappīdīm, tochas; mas em árabe e siríaco, paldâh significa aço (ver Ges. Lex.). Mas peladd não são foices, o que sugeriria a idéia de carros-foice (Michaelis, Ewald e outros); pois os carros de foice foram introduzidos pela primeira vez por Ciro, e eram desconhecidos antes de sua época para os medos, sírios,

árabes e também para os antigos egípcios (ver Josué 17:16). Pelade provavelmente denota a cobertura de aço dos carros, pois os carros de guerra assírios eram adornados de acordo com os monumentos com ornamentos de metal.

(Nota: "Os carros dos assírios", diz Strauss, "quando os vemos nos monumentos, brilham com

coisas brilhantes, feitas de ferro ou aço, machados de guerra, arcos de batalha, arcos, flechas e escudos e todos os tipos de armas; os cavalos também são enfeitados com coroas e franjas vermelhas, e até os postes das carruagens são resplandecentes com sóis e luas brilhantes: acrescente a isso os soldados de armadura montando nos carros; e isso não poderia

deixar de ser o caso, que, quando iluminados pelos raios do sol acima deles, teriam toda a aparência de chamas, voando de um lado para o outro com grande celeridade. "Compare também a descrição dos carros de guerra assírios dados por Layard em seu Nínive e seus restos mortais. , vol. ii, pág. 348.)

O exército do inimigo apresenta a aparência descrita בּיום הכינו, no dia de seu equipamento. הכין, preparar, usado para equipar um exército para um ataque ou batalha, como em Jeremias 46:14 ; Ezequiel 7:14 ; Ezequiel 38: 7 . O sufixo se refere a Jeová, assim como em גּבּוריהוּ; compare Isaías 13: 4 , onde Jeová levanta um exército para a guerra com Babilônia.

Habberōshīm, os ciprestes, são sem dúvida lanças ou dardos feitos de madeira de cipreste (Grotius e outros), não magnatas (Chald., Kimchi e outros) ou viri hastati. הרעלוּ, para ser balançado, ou brandido, nas mãos dos guerreiros equipados para a batalha. O exército avança para o ataque (Naum 2: 4) e pressiona os subúrbios. Os carros deliram

(enlouquecem) nas ruas. Portanto, comportar-se tolamente, delirar, usado aqui como em Jeremias 46: 9 para dirigir loucamente ou dirigir com rapidez insana (ver 2 Reis 9:20). השׁתּקשק, hithpalel de שׁקק, para correr (Joel 2: 9); na forma intensiva, atropelar um ao outro, isto é, atropelar de maneira que pareçam que atropelariam um ao outro. חוּצות e רחבות são estradas e

espaços abertos, não fora da cidade, mas dentro (cf. Amós 5:16 ; Salmo 144: 13-14 ; Provérbios 1:20) e, de fato, como podemos ver a seguir, em os subúrbios ao redor do centro da cidade. Sua aparência (a saber, a das carruagens enquanto dirigem delirando) é como tochas. O sufixo feminino para וראיהן só pode se referir a הרכב, apesar do fato de que em outros

lugares רכב é sempre interpretado como masculino, e é o que ocorre aqui nas primeiras cláusulas. Pois o sufixo não pode se referir a רחבות (Hoelem. E Strauss), porque הרכב é o assunto na cláusula a seguir, bem como nas duas anteriores. Provavelmente, a melhor maneira é tomá-lo como neutro, para que possa se referir não apenas aos carros, mas a tudo

dentro e sobre os carros. A aparência das carruagens, enquanto dirigiam com a velocidade dos raios, ricamente ornamentadas com metal brilhante (ver Naum 2: 3), e ocupadas por guerreiros em roupas esplêndidas e armaduras deslumbrantes, poderia muito bem ser comparada a tochas e relâmpagos. relâmpago. רצץ, pilel de רוּץ (não poel de רצץ, Juízes 10:

8), cursitare, usado para dirigir com a velocidade da luz.

Ligações

Ageu 1:12 Interlinear

Ageu 1:12 Francês

Ageu 1:12 NVI

Ageu 1:12 Multilíngue

Ageu 1:12 Espanhol

Ageu 1:12 Chinês

Ageu 1:12 Multilíngue

Ageu 1:12 Inglês

Ageu 1:12 Paralelo

Ageu 1:12 Biblia Paralela

Ageu 1:12 Chinês

Ageu 1:12 Francês

Ageu 1:12 Alemão

Bible Hub

Texto original em Inglês:

(Note: "The chariots of the Assyrians," says Strauss, "as we see them on the monuments, glare with shining things, made either of iron or steel, battle-axes,

bows, arrows, and shields, and all kinds of weapons; the horses are also ornamented with crowns and red fringes, and even the poles of the carriages are made resplendent with shining suns and moons: add to these the soldiers in armour riding in the chariots; and it could not but be the case, that when illumined by the rays of the sun above them, they would

have all the appearance of flames as they flew hither and thither with great celerity." Compare also the description of the Assyrian war-chariots given by Layard in his Nineveh and its Remains, vol. ii. p. 348.)